



**FAPAC - FACULDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
INSTITUTO TOCANTINENSE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS
PORTO LTDA
CURSO DE MEDICINA**

**LETÍCIA MAGALHÃES BATISTA
MARIANA BRAZ DE OLIVEIRA**

**A INSERÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NA ATENÇÃO
BÁSICA EM SEU PROCESSO DE FORMAÇÃO: UMA REVISÃO DE
LITERATURA**

**PORTO NACIONAL-TO
2020**

**LETÍCIA MAGALHÃES BATISTA
MARIANA BRAZ DE OLIVEIRA**

**A INSERÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NA ATENÇÃO
BÁSICA EM SEU PROCESSO DE FORMAÇÃO: UMA REVISÃO DE
LITERATURA**

Artigo de revisão de literatura submetido ao Curso de Medicina da FAPAC- Faculdade Presidente Antônio Carlos ITPAC Porto Nacional, como requisito parcial para a obtenção do Grau de Bacharel em Medicina.

Orientador (a): Prof.^a Me Andriele Gasparetto

PORTO NACIONAL - TO



A INSERÇÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA NA ATENÇÃO BÁSICA EM SEU PROCESSO DE FORMAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

THE INSERTION OF MEDICAL STUDENTS IN PRIMARY CARE IN THEIR TRAINING PROCESS: LITERATURE REVIEW

Letícia Magalhães Batista ¹
Mariana Braz de Oliveira ¹
Andriele Gasparetto²

¹ Acadêmico (a) do Curso de Medicina – Instituto Tocantinense
Presidente Antônio Carlos

² Fisioterapeuta, Mestre em Ciências da Saúde pela FURG
(Universidade Federal do Rio Grande) e docente do Curso de Medicina do
Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos

RESUMO: Introdução: O processo de formação médica tem em sua base de aprendizado prático os estágios da atenção básica e em outros níveis de atenção. No contexto acadêmico, o futuro profissional é inserido na rotina da Estratégia de Saúde da família, devendo criar vínculo logo no início de sua formação com o Sistema Único de Saúde (SUS), conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina (DCN). **Objetivo:** O presente estudo visa reunir evidências de modo a reler a literatura sobre a inserção dos acadêmicos de Medicina na atenção básica em seu processo de formação. **Metodologia:** Estudo descritivo do tipo revisão de literatura com utilização de artigos disponíveis nos bancos de dados Pubmed e SciELO publicados entre 2011 e 2020, procurados nos meses de outubro e novembro, de 2020, em língua portuguesa e inglesa ; usando as palavras-chave: atenção básica, acadêmicos de medicina, sistema unico de saúde. **Resultados e discussão:** dez artigos foram selecionados para análise após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, sendo que todos enfatizam a relevância da prática na atenção básica para os futuros médicos. **Considerações finais:** a inserção do estudante de Medicina na Atenção Básica durante sua formação acadêmica é fundamental para a construção de uma crítica profissional, reflexiva, humanizada, com competências e habilidades, integrada à realidade

da saúde pública brasileira. Salieta-se a necessidade de novas pesquisas na área para aprimorar as vivências nesse nível de atenção.

Palavras-chave: Atenção Básica. Acadêmicos de medicina. Sistema Único de Saúde.

ABSTRACT: Introduction: The medical training process has the basic stages of primary care as its basis for practical teaching. In the academic context, the future professional is inserted in the routine of the Family Health Strategy and creates a link right at the beginning of their training with the Unified Health System, as provided for in the National Curricular Guidelines for the Medical Course. Objective: This study aims to gather evidence in order to reread the literature on the insertion of medical students in primary care in their training process, visualizing challenges. Methodology: Descriptive study of the type of literature review using articles available in the Pubmed and SciELO databases published between 2011 and 2020, shared in September e October of 2020, in portugues and English, using de key words: primary care, medical students. Unified Health system. Results and Discussion: ten articles were selected for analysis after applying the inclusion and exclusion criteria, all of which emphasize the relevance of the practice in primary care for future doctors. Final considerations: the insertion of medical students in Primary Care in their training process is fundamental for the construction of a professional, reflective, humanized critic, with skills and abilities, integrated with the reality of Brazilian public health. We emphasize the need for new research in the area to improve experiences at this level of care.

Key words: Primary care. Medical students. Unified Health System.

1 INTRODUÇÃO

A criação da Comissão Interinstitucional Nacional de Avaliação do Ensino Médico (CINAEM) em 1991 foi o primeiro passo dado em conjunto pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM) para a reavaliação e reestruturação das escolas médicas no Brasil. Essa foi inspirada no estudo sobre a formação profissional de Flexner, que retificou a necessidade da criação de currículo e diretrizes vinculados às novas propostas de ensino integrado do acadêmico em campo de estágio e a influência benéfica da criação do vínculo com a Atenção Básica em sua formação. A proposta, homologada em 2001 e reformulada em 2014, marca o recomeço da nova diretriz de ensino médico centrada na humanização e na ética com elo principal sendo o paciente. O sujeito da ação de ensino é o ponto de início, meio e fim do aprendizado e não mais a patologia como ocorria no passado (VIEIRA, 2018).

Para além de ratificar a Medicina baseada em evidências e na humanização, as novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Medicina de 2014 fixaram a implementação de um contato direto com o Sistema Único de Saúde (SUS) desde o primeiro momento do curso. As aulas teórico-práticas para os estudantes acontecem agora na atenção primária ao longo de todo o curso, visando descentralizar os acadêmicos dos hospitais para toda a rede de saúde pública brasileira, como nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). No currículo nacional atual, dos doze períodos da graduação, nove estão diretamente relacionados com a rede de atenção primária na disciplina de Medicina de Família e Comunidade (MFC) e em outras disciplinas que trabalhem na área como a Psicologia Médica, por exemplo (FACCHINI *et al*, 2018).

É fundamental fazer uma aproximação entre o campo da teoria e da prática, haja visto que nesse momento criam-se habilidades para desenvolver um raciocínio clínico-prático e propriedades administrativas para solucionar os problemas e adversidades que surgem ao longo do momento de aprendizado e acabam sendo modelos do que pode surgir na futura carreira profissional. Vale ressaltar que os preceptores e profissionais de saúde devem ser mediadores, estimulando e ensinando os acadêmicos a desenvolver sua forma de atuação evitando ao máximo pensar e agir por eles (FRÖBERG *et al*, 2018). A educação médica proposta pelas DCNs atua visando formar profissionais de perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo, que contemplem o sistema de saúde vigente e cuja formação deve se dar por meio do vínculo com as necessidades sociais da saúde, com ênfase no SUS (BRASIL, 2014).

Nesse sentido, a presente revisão buscou reunir evidências de modo a reler a literatura sobre a inserção dos acadêmicos de Medicina na Atenção Básica em seu processo de formação, visualizando desafios, pontuações negativas e positivas do processo.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo revisão de literatura que se caracteriza por detalhar parte das evidências científicas de assuntos por meio sistematizado, organizando dessa forma uma análise crítica dos estudos que estão a compor o objeto estudado (FERENHOF, 2016).

A revisão buscou selecionar artigos publicados a nível mundial dos últimos 10 anos, abrangendo os anos de 2010 a 2020 através das plataformas PubMed e Scielo com a estratégia e busca pelos descritores: “Atenção Básica”, “Acadêmicos de medicina”, “Sistema Único de Saúde” através das associações possíveis entre elas coletados no mês de Outubro e Novembro de 2020.

Como critérios de inclusão foram selecionados trabalhos científicos que abordaram a relação entre os acadêmicos de Medicina e práticas na Atenção Básica, publicados no período de 2010 a 2020, disponíveis eletronicamente na íntegra com idioma português e inglês. Como critérios de exclusão foram estabelecidos: artigos duplicados e que, após leitura completa do texto, não expressasse o objetivo da pesquisa.

Os estudos foram avaliados com base no título e resumo, classificados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão por dois revisores independentes. Houve rigor ético quanto a utilização dos dados, respeitando a propriedade intelectual de cada autor, identificando-os e referenciando-os.

3 RESULTADOS

Através das palavras-chave foram selecionados 66 artigos, sendo que 28 estavam no período preestabelecido (2010 a 2020). Foram excluídos 4 estudos que não disponibilizaram texto em língua inglesa ou portuguesa e 10 pesquisas que não disponibilizavam texto na íntegra. No montante final, restaram 14 artigos, dos quais 2 estavam duplicados, totalizando assim 10 estudos para leitura na íntegra. Os 10 estudos selecionados estão descritos por tópicos no Quadro 1 com os seguintes itens: título, ano de publicação, objetivo e base de dados.

Do total de estudos analisados, 7 são compostos de avaliações apenas com público-alvo o discente já os outros são pesquisas mistas que analisaram a construção da opinião com os discentes e docentes. Ademais tem-se a pesquisa escandinava de Fröberg (2018) que também relatou, além destas, a opinião do usuário da atenção primária em sua aplicabilidade. Neste estudo internacional, que foi uma pesquisa tripla, a opinião de ambas as partes envolvidas em suma majoritária de 80% em todas as três partes (acadêmicos, médicos e paciente) foi positiva quanto à prática adotada para aprendizado dos acadêmicos de

Medicina. Findando como benéfico para a população quanto aos atendimentos e para a educação dos universitários.

Há 2 estudos que abordam a educação e as novas realidades da matriz do currículo nacional de modo a analisar dinâmicas de ensino: o primeiro deles, “A construção do aprendizado no Sistema de Saúde: visão dos acadêmicos de Medicina” (BARBOSA, 2014), avalia por partes a opinião dos acadêmicos acerca de como é repassado o conteúdo e como é integrada a disciplina com fundamentos, metodologia e problematização. O estudo “A atenção primária na formação médica a experiência de uma turma de Medicina” (DE SOUZA, 2013), avaliou o contexto da nova matriz curricular, foi este feito com 22 alunos, chegou ao resultado de que 86% deste público viram alguma dificuldade enfrentada pela Unidade de Saúde e 95% afirmaram haver correlação teórica com a prática vivida indo ao encontro ao propósito dessa revisão, ou seja, eles concluíram o que se esperava da nova matriz curricular.

Os trabalhos “Desenvolvimento discente no estágio em estratégia saúde da família” (CAVALCANTE,2014) e “Reflexão discente sobre a futura prática médica através da integração com a equipe de saúde da família na graduação” (MAKABE,2014) abordaram como a introdução do discente na estratégia de saúde da família, dentro da atenção básica contribuiu em seu processo de formação. Ao final dos artigos estabeleceu-se que a inserção dos acadêmicos no cenário de prática na atenção primária contribui para a formação de um profissional, crítico-reflexivo, integrado às competências e habilidades previstas pelas DCNs.

Em continuação com a mesma abordagem de problemática, o estudo de Fröberg (2018) analisou a percepção de estudantes, preceptores e pacientes a respeito de um estágio dos acadêmicos em uma UBS. Obtendo como resultado no panorama dos 3 grupos abordados, que a atividade de estágio é benéfica para a maioria dos estudantes (199 de 277), para o maior número dos 938 pacientes entrevistados, assim como para maioria dos preceptores. Integrando esse mesmo viés de avaliação, a publicação do artigo: “O Internato Médico após as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014: um Estudo em Escolas Médicas do Estado do Rio de Janeiro” (CÂNDIDO, 2019) buscou avaliar o internato do curso de Medicina do estado do Rio de Janeiro após a introdução das novas DCNs, segundo a ótica dos coordenadores de curso e internato. Concluiu-se que

todas as escolas médicas avaliadas estão em processo de adequação, sendo que a maioria destas estão de acordo com as implementações obrigatórias das novas aéreas e ambientes práticos.

Ademais ratifica-se os valores e sentimento despertados no acadêmicos através da pesquisa “Sentimentos do Estudante de Medicina quando em Contato com a Prática” (KALUF,2019), relatando os sentimentos vivenciados por acadêmicos de Medicina de uma instituição privada no interior de São Paulo referente às vivências e situações enfrentadas no seu campo de prática na atenção primária. Ao final do estudo, ficou estabelecido forte intensidade de sentimentos positivos e intensidade razoável ou baixa de sentimentos negativos para a experiência vivenciada ao longo do curso.

O estudo “A nova associação na Atenção Básica de estagiários de medicina: resultados da avaliação de serviço” (COTTREL, 2020) reconheceu os desafios apresentados na atenção básica do Reino Unido para as práticas de estágio dos estudantes de Medicina. Ao final do período, chegou ao resultado que 8 em cada 10 acadêmicos valorizava o modelo de ensino fundamentado na pessoa, afirmando ter rendimento e aprendizado significativo.

Também em 2020, foi publicado o artigo “Análise do Internato em Medicina da Família e Comunidade de uma Universidade Pública de Fortaleza-CE na Perspectiva do Discente” que analisou sob a perspectiva do discente o internato em Medicina de Família e Comunidade (MFC) de uma universidade pública de Fortaleza-CE, no qual comprovou que a maioria (73%) dos discentes consideraram que o estágio contribuiu para a sua futura atuação profissional na Atenção Básica (LIMA, *et al* 2020)

Quadro 1 – Apresentação da síntese de artigos incluídos na revisão sistemática. Título/Ano/Objetivo/Base de dados

TÍTULO	ANO	OBJETIVO	REVISTA
Atenção primária como cenário de prática na percepção de estudantes de Medicina.	2011	Investigar a percepção dos estudantes do oitavo período da FM/UFMG sobre as atividades realizadas nos centros de saúde, tomando como referência as propostas do SUS para a APS.	Revista Brasileira de Educação Médica

A atenção primária na formação médica: a experiência de uma turma de medicina.	2013	Analisar as experiências de 22 acadêmicos de Medicina do segundo período durante as aulas práticas em uma comunidade coberta pelo PSF.	Revista Brasileira de Educação Médica
A construção do aprendizado no Sistema de Saúde: visão dos acadêmicos de medicina.	2014	Demonstrar o PIESF segundo a percepção dos discentes frente aos três blocos de estudo que integram a disciplina, fundamentados na metodologia da problematização.	Revista Educação em Saúde
Desenvolvimento discente no estágio em estratégia saúde da família.	2014	Analisar o desenvolvimento discente na Atenção Básica durante o estágio em ESF na percepção dos estudantes, estruturado como pesquisa qualitativa, com delineamento de estudo de caso.	Revista Brasileira de Educação Médica
Reflexão discente sobre a futura prática médica através da integração com a equipe de saúde da família na graduação.	2014	Investigar como a inserção longitudinal de estudantes de Medicina em cenários comunitários de Atenção Básica à saúde poderia influenciar sua formação.	Revista Brasileira de Educação Médica
Experiências de uma clínica administrada por alunos na atenção primária: um estudo de método misto com alunos, pacientes e supervisores.	2018	Analisar como administração por estudantes de medicina de uma clínica de atenção básica é percebida por estudantes, preceptores e pacientes	Revista escandinava de atenção primária a saúde Scandinavian journal of primary health care
O Internato Médico após as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014: um Estudo em Escolas Médicas do Estado do Rio de Janeiro.	2019	Analisar o internato médico em escolas médicas do Estado do Rio de Janeiro após a instituição das DCN de 2014, sob a ótica dos coordenadores de curso e de internato.	Revista Brasileira de Educação Médica
Sentimentos do Estudante de Medicina quando em Contato com a Prática.	2019	Descrever os sentimentos vivenciados por estudantes de Medicina de uma instituição privada no	Revista Brasileira de Educação Médica

		interior de São Paulo em três momentos do curso (primeiro, terceiro e quinto anos), quando se inicia uma nova modalidade de atividades junto aos usuários do SUS, respectivamente as atividades de interação com a comunidade na atenção básica, no ambulatório médico e no internato	
A nova associação na atenção básica de estagiários de medicina: resultados da avaliação de serviço.	2020	Reconhecer os desafios apresentados na atenção primária do Reino Unido, para as práticas de estágio dos estudantes de medicina. Incluindo assim situações sócio médicas não protocolizadas	Reserarch square
Análise do Internato em Medicina da Família e Comunidade de uma Universidade Pública de Fortaleza-CE na Perspectiva do Discente.	2020	Analisar o internato em Medicina de Família e Comunidade (MFC) de uma universidade pública de Fortaleza-CE, na perspectiva do discente	Revista Brasileira de Educação Médica

Fonte: elaborado pelos autores.

4 DISCUSSÃO

A necessidade da mudança das Diretrizes Curriculares não aconteceu apenas no curso de Medicina. Nos cursos da área da saúde como Enfermagem e Odontologia ela também se fez presente. No Brasil, desde 1930 existem discussões a respeito da regulação da formação do profissional da saúde, mas apenas na década de 1990, com a implantação das DCN, começou a ganhar visibilidade (PEREIRA, 2013).

Na Constituição de 1988, com a criação do novo modelo de saúde: o SUS, foi inevitável começar as transformações nas metodologias de estudo para adequar o futuro profissional na atual realidade de saúde. O que antes era centrado na doença, a partir de então se modificou para um olhar no indivíduo como um todo. A partir de então, foram elaboradas novas diretrizes para os cursos da área da saúde, no qual inseriram os futuros profissionais em espaços

reais de prática, principalmente na Atenção Básica, ocorrendo uma reorganização do sistema educacional de saúde brasileiro (MOREIRA, DIAS, 2015).

Os artigos reunidos nesta revisão de literatura permitiram sintetizar vários pontos, dentre eles está o estudo britânico de Cottrell (2020), que avaliou por parte dos usuários e preceptores da rede um bom funcionamento das práticas organizadas por acadêmicos de Medicina e bons atendimentos em âmbito da Atenção Primária; bem como uma boa avaliação do método de ensino prático na visão do acadêmico e o desejo deste de permanecer no ambiente da Atenção Básica ao fim de sua graduação, ou seja, ensino e a relação dos profissionais com os estudantes podem interferir como ponto positivo para o futuro dessa área de serviço (COTTRELL, 2020).

Massote *et al.* (2011) publicaram um artigo seguindo a temática de Perreira *et al.* (2013), no qual estabeleceram a percepção dos estudantes do oitavo período da FM/UFMG sobre as atividades práticas realizadas na atenção primária tomando como referência as propostas do SUS. Pesquisa feita através de um estudo qualitativo, utilizando para a coleta de dados técnicas de observação e grupos focais com estudantes de medicina. o que demonstrou uma percepção positiva e importante sobre a inserção da Atenção Básica no processo de formação médica.

Barbosa *et al.* (2012), continuaram os estudos demonstrando a percepção dos discentes na introdução da Atenção Básica na sua matriz curricular. O ensaio baseou-se em um relato de experiência de acadêmicos de Medicina da UniEVANGÉLICA feitos através de registros em portfólios elaborados do primeiro ao sexto períodos e nos dados armazenados em um grupo de discussões online do sétimo e oitavo períodos. Como resultado do estudo foi estabelecido que as vivências na Atenção Primária aumentam o conhecimento dos acadêmicos sobre o sistema de saúde brasileiro e possibilita a formação de profissionais dotados de uma visão crítica.

Souza *et al.* (2013), analisaram as experiências de 22 acadêmicos de Medicina do segundo período durante aulas práticas em uma comunidade coberta pelo Programa de Saúde da Família. O que resultou em um estudo qualitativo através da técnica de análise de conteúdo dos diários de campo e uma roda de discussões com os 22 estudantes. Evidenciando que a inserção

dos estudantes de Medicina nos serviços de Atenção Primária deve ser fundamentada de forma ativa e crítica.

Cavalcante *et al.* (2014), estruturaram uma pesquisa qualitativa, com delineamento de estudo de caso no qual analisaram na percepção dos estudantes e o desenvolvimento dos mesmos na Atenção Básica durante o estágio em ESF. Ao final do estudo, ficou comprovado que os acadêmicos desenvolveram durante o estágio em ESF habilidades e competências previsto nas DCNs. No mesmo ano, Makabe *et al.* (2014), investigaram como a inserção longitudinal de estudantes de Medicina em cenários de Atenção Básica podem influenciar em sua graduação. Foi feito um estudo descritivo, transversal, que utiliza um enfoque quantitativo na análise de dados. Tendo como resultado uma esfera de práticas e reflexões profundas a cerca de uma metodologia médica mais humanizada.

Há a identificação de pontos de encontro ao analisar o estudo misto escandinavo de 2018, tanto a parte dos acadêmicos, como a síntese de usuários de serviço e preceptores viram vantagens no programa de gerenciado do serviço de atendimento à população e estágio e além de enaltecerem a possibilidade maior de aprendizado, estando em consonância com o estudo britânico de Cottrel (2020). Os resultados do estudo escandinavo pontuaram a necessidade de preparação pedagógica por parte dos demais profissionais para esse tipo de aprendizagem com os alunos (FRÖBERG *et al*, 2020).

Dialogando amplamente com sentimentos individuais de estudantes observa-se a prevalência de bons sentimentos como pode ser extraídos de estudos como o de Kaluf *et al.* (2019), que pontuaram a opinião de sentimentos positivos (alegria, motivação e satisfação) por parte dos acadêmicos e o acompanhar de evolução da prevalência de bons sentimentos a outros negativos (desanimo, desprezo e aborrecimento) de acordo com o aumento da carga horária prática (5º ano de curso). Para tal, e em confluência com a opinião de que a nova matriz curricular prescinde de adequações até se enquadrar com a realidade de servidores preparados e espaços novos de atenção primária e urgência e emergência (CANDIDO *et al*, 2019).

Na mesma linha de conclusão está o estudo de LIMA *et al*, (2020), pontuando a evolução dos acadêmicos em estágio na atenção básica no município de Fortaleza-Ceará onde os alunos destacaram o estágio na atenção

básica como espaço para maior estudo teórico-prático, vivência de múltiplos conhecimentos, aprendizado de relação médico-paciente e avanço em conhecimentos de humanidades. Pontuaram, dentre outros fatores negativos desta parte, a falta de infraestrutura de algumas unidades básicas, bem como falta de materiais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos artigos selecionados para essa revisão, fica evidente que a inserção dos acadêmicos de Medicina na Atenção Básica em seu processo de formação é fundamental para construção de um profissional crítico, reflexivo, humanizado, com competências e habilidades, integrado com a realidade da saúde pública brasileira.

Este trabalho buscou trazer para o debate acadêmico a importância de estudos na área e concluiu que a Atenção Básica está presente de forma ampla no processo de formação do futuro médico, formando sujeitos capazes de aprender e lidar com a realidade na qual são inseridos ao longo do curso e podem vir a ser sua futura opção de trabalho.

O estudo em questão ainda possibilitou o entendimento da relação dos acadêmicos com a Atenção básica, visualizando pontos de convergência que caracterizam grande parte das relações como positivas, o que ratifica a beneficência dos estágios na formação geral e contrapondo a isso, houve consonância dos pontos negativos no que diz respeito a falta de preparo de profissionais e ambientes.

Ao final deste estudo, infere-se que essa temática ainda possui um número escasso de estudos, sendo necessário mais trabalhos para se aprofundar sobre o assunto. No entanto, a nova DCN do curso de Medicina integra de forma positiva o acadêmico a realidade da saúde pública brasileira, formando um profissional crítico-reflexivo, humanista com competências e habilidades.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Dayse Vieira Santos et al. A construção do aprendizado no Sistema de Saúde: visão dos acadêmicos de medicina. **Revista Educação em Saúde**, v. 1, n. 1, 2014.

BRASIL - Ministério da Educação e Cultura. Diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em medicina 2014. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Med.pdf>>. Acesso em 10 de outubro de 2020.

CÂNDIDO, Patrícia Tavares da Silva; BATISTA, Nildo Alves. O internato médico após as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2014: um estudo em escolas médicas do estado do Rio de Janeiro. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, n. 3, p. 36-45, 2019.

CAVALCANTE, João Klínio; SOARES, Francisco José Passos; CORREIA, Divanise Suruagy. Desenvolvimento discente no estágio em estratégia saúde da família. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 38, n. 1, p. 15-24, 2014.

COTTRELL, Elizabeth et al. A Novel Primary Healthcare Physician Associate Internship: Results from a Service Evaluation. Research square 2020. disponível em Disponível em <<https://assets.researchsquare.com/files/rs-70742/v1/8bec3ab5-a80b-4cc3-b198-5f71b35a45bc.pdf>> Acesso em 14 de Outubro de 2020.

DE SOUZAI, Clarissa França Tavares et al. A atenção primária na formação médica: a experiência de uma turma de medicina. **Revista Brasileira de educação médica**, v. 37, n. 3, p. 448-454, 2013.

FACCHINI, Luiz Augusto; TOMASI, Elaine; DILÉLIO, Alitéia Santiago. Qualidade da Atenção Primária à Saúde no Brasil: avanços, desafios e perspectivas. **Saúde em Debate**, v. 42, p. 208-223, 2018.

FERENHOF, Helio Aisenberg; FERNANDES, Roberto Fabiano. Desmistificando a revisão de literatura como base para redação científica: método SSF. **Revista ACB**, v. 21, n. 3, p. 550-563, 2016.

FRÖBERG, Maria et al. Experiences of a student-run clinic in primary care: a mixed-method study with students, patients and supervisors. **Escandinávia journal of primary health care**, v. 36, n. 1, p. 36-46, 2018.

KALUF, Isabela de Oliveira et al. Sentimentos do Estudante de Medicina quando em Contato com a Prática. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 43, n. 1, p. 13-22, 2019.

LIMA, Ivana Cristina Vieira de et al. Análise do Internato em Medicina da Família e Comunidade de uma Universidade Pública de Fortaleza-CE na Perspectiva do Discente. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 44, n. 1, 2020.

MASSOTE, Alice Werneck; BELISÁRIO, Soraya Almeida; GONTIJO, Eliane Dias. Atenção primária como cenário de prática na percepção de estudantes de medicina. **Revista brasileira de educação médica**, v. 35, n. 4, p. 445-453, 2011.

MAKABE, Maria Luisa Faria; MAIA, José Antonio. Reflexão discente sobre a futura prática médica através da integração com a equipe de saúde da família na graduação. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 38, n. 1, p. 127-132, 2014.

MOREIRA, Carlos Otávio Fiúza; DIAS, Maria Socorro de Araújo. Curriculum guidelines for health and alterations in health and education models. **ABCS Health Science**, v.40, n.3, p. 300-5, 2015.

PEREIRA, IDF. A formação profissional em saúde no Brasil pós-1988: aspectos das Conferências Nacionais de Saúde e das Políticas Públicas. **Dissertação** (Mestrado) – Escola Nacional de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2013.

VIEIRA, Régis Rodrigues. Reflexões multidisciplinares em serviço e sua influência na prática do médico da atenção básica: contribuições da educação permanente em saúde. 2018. 57 f. **Dissertação** (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2018.